

# OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

## INFORME BRASIL Nº 117

Período: de 27/03/04 a 02/04/04

Franca – Brasil

- 1-Força Aérea tem primeira piloto da história
- 2-Militares pedem aumento
- 3-Forças Armadas temem que venda da Embratel prejudique suas comunicações
- 4-Ministro da Defesa recebe alerta sobre contrabando de mísseis
- 5-Reserva indígena não será homologada pelo presidente Lula
- 6-Sukhoi é o favorito na concorrência F-X
- 7-FAB e Marinha socorrem vítimas de ciclone no sul do país
- 8-EUA revêem venda de jato após eliminação da concorrência FX
- 9-SIVAM ajuda a detectar desmatamento ilegal no Acre
- 10-AEB propõe terceirização de fábrica de peças para o programa espacial
- 11-Aeronáutica traça plano para evitar choques de aviões com aves

### Força Aérea tem primeira piloto da história

Conforme já mencionado pela última edição do *Informe Brasil*, os jornais têm noticiado o primeiro voo solo de uma mulher em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB). A *Folha* e *O Estado* nesta semana enfatizaram o fato de este ser um acontecimento inédito nos 91 anos de história da força. Fernanda Görtz pilotou sozinha a aeronave Universal T25. (Folha de S. Paulo – Brasil – 27/03/04; O Estado de S. Paulo – Cidades – 27/03/04).

### Militares pedem aumento

Desde a última semana, como tem mostrado o *Informe Brasil*, os jornais vêm dedicando matérias à reivindicação de militares por melhores salários. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, militares da reserva e da ativa das Forças Armadas e seus familiares – principalmente suas esposas - estão promovendo encontros no intuito de organizar um movimento por melhores salários. Segundo o jornal, familiares organizados pelo deputado Jair Bolsonaro, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) estão panfletando nos blocos residenciais em Brasília nos quais moram os militares. Além disto, no último dia 30, realizaram uma manifestação, reivindicando um reajuste salarial de 20% e a revisão da medida provisória que alterou o plano de carreira da categoria. O salário inicial do recruta no Exército, na Aeronáutica ou na Marinha é de R\$ 153,00 líquidos, informou a *Folha*. O Ministério da Defesa afirmou que existe um grupo de estudos analisando a reivindicação dos militares. Segundo o ministro da Defesa, José Viegas Filho, serão consideradas pelo grupo as limitações de recursos do governo. (Folha de S. Paulo – Brasil – 27/03/04; Folha de S. Paulo – Brasil – 31/03/04; O Globo – O País – 27/03/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 31/03/04).

### Forças Armadas temem que venda da Embratel prejudique suas comunicações

A *Folha* noticiou que o grupo MCI/WorldCom - que é controlador da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) - propôs, em dezembro do último ano, assinar um termo de compromisso com o governo brasileiro para garantir que as comunicações militares não fossem afetadas devido à mudança no controle da empresa. Atualmente responsável pela Embratel - que foi privatizada durante o governo Fernando Henrique Cardoso - , a MCI pretende passar o controle da empresa para o grupo mexicano Telmex. Na ocasião do anúncio da venda da Embratel, as Forças Armadas mostraram-se preocupadas em garantir sua comunicação por satélite. O *Estado de S. Paulo* anunciou que o governo está estudando a possibilidade de lançar um satélite nacional que seria controlado pela União. Os Ministérios da Defesa e das Comunicações estão analisando a viabilidade do projeto. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 27/03/04; O Estado de S. Paulo – Economia - 27/03/04).

### Ministro da Defesa recebe alerta sobre contrabando de mísseis

O *Estado de S. Paulo* noticiou que o ministro da Defesa da Ucrânia, Yevhen Marchuk, enviou um documento a diversos países da América do Sul, entre eles o Brasil, informando sobre o contrabando de componentes de alto valor extraídos de dentro da fuselagem de mísseis intercontinentais soviéticos, mantidos na Ucrânia até 1992. O material contrabandeado estaria passando pela Amazônia, na mesma rota utilizada pelo narcotráfico. Um oficial da Inteligência militar brasileira não identificado declarou que o uso da rota é possível devido à facilidade com que se pode adentrar a região com metais nobres retirados dos foguetes. No caso do Brasil, o alerta foi encaminhado ao Ministério da Defesa. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 28/03/04).

### Reserva indígena não será homologada pelo presidente Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não assinará a homologação da reserva indígena Raposa Serra do Sol tal como proposto pelo ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. Sua decisão foi comunicada ao ministro em uma reunião, dia 10 de março. Lula afirmou que não assinaria a demarcação contra a vontade das instituições políticas e das entidades empresariais de Roraima. A partir de então, os relatores da proposta buscam uma saída que garanta os direitos dos índios macuxis, uapixanas, taurepangues e ingaricós e atenda aos interesses econômicos do estado. Em seus relatórios propõem que seja preservado o município de Uiramutã e excluída uma área no sul da reserva, que representa 0,6% do território, onde há fazendas produtoras de arroz, que respondem por 10,25% do PIB do estado de Roraima. Segundo o jornal *O Globo*, “para atender às Forças Armadas”, será sugerida a criação de uma calha ao longo da fronteira do Brasil com a Venezuela e a Guiana, uma região vulnerável ao contrabando e ao narcotráfico. O *Globo* ainda informa que “tal proposta assegura a área contínua para a reserva, atende aos interesses econômicos de Roraima e considera

questões de segurança reclamadas pelos militares”. Foi proposto ao presidente Lula uma consulta ao Conselho de Defesa Nacional antes do anúncio de sua decisão. O inciso III do artigo 91 da Constituição diz que o Conselho pode ser acionado para analisar o uso de áreas na faixa de fronteira e relacionadas à exploração de recursos naturais. (O Globo – Primeiro Caderno – 29/03/04).

#### Sukhoi é o favorito na concorrência F-X

O relatório da comissão que estuda o caso da concorrência do novo caça da Força Aérea Brasileira (FAB) forneceu um indicativo que aponta o consórcio russo Sukhoi Su-35 como o favorito a vencer o processo, segundo noticiou a *Folha de S. Paulo*. O jornal informou que apesar de o relatório não ser terminativo, sua emissão fortaleceu o grupo russo. Os outros dois grupos ainda com chances reais de disputa são o sueco Gripen e o francês Mirage-2000BR. A comissão que forneceu este relatório é composta por 13 membros de ministérios e do poder legislativo e encarregou-se de analisar as compensações diretas e indiretas oferecidas pelos consórcios. A *Folha* considera que uma conjunção de fatores, que engloba a oferta de transferência de tecnologias em outras áreas e a abertura de possibilidades de comércio bilateral entre Brasil e Rússia, coloca o Sukhoi em posição favorável em relação aos demais concorrentes. Alguns dos entraves apontados por este mesmo jornal é a suposta desconfiança da FAB em relação ao material russo e a suspeita quanto aos custos de manutenção e operação do Su-35. O relatório da comissão eliminou da disputa o norte-americano F-16, do consórcio Lockheed-Martin, e o russo MiG-29, do grupo RAC. O *Estado de S. Paulo* ressaltou que em outubro de 2002 o consórcio indicado pelo governo Fernando Henrique Cardoso teria sido o sueco. No entanto, segundo o mesmo jornal, o presidente teria preferido não decidir tal questão em virtude da sucessão presidencial. Tal momento também foi noticiado de maneira bastante informal pelo *O Globo*, que declarou que FHC não teria se decidido por medo dos perdedores da licitação – no caso, falando sobre a Embraer. O resultado da licitação depende agora de uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deve ser concluída até abril e anunciada em reunião do Conselho de Defesa Nacional. Segundo o *Estado*, o presidente pode até postergar sua decisão, contanto que o governo providencie alguma cobertura para os caças brasileiros que serão desativados em 2005. Contudo, para o ministro da Defesa, José Viegas, o adiamento da licitação não é “uma boa solução”, apesar de enfatizar que a decisão final é do presidente Lula. O ministro não quis comentar as possíveis variantes responsáveis pela especulação de adiamento. (Folha de S. Paulo – Brasil – 28/03/04; O Globo – Rio – 29/03/04; O Estado de S. Paulo – Nacional – 30/03/04 ; O Estado de S. Paulo – Nacional – 31/03/04).

#### FAB e Marinha socorrem vítimas de ciclone no sul do país

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, a Marinha e a Força Aérea Brasileira (FAB) estão trabalhando para resgatar as vítimas desaparecidas no mar devido à passagem do ciclone “Catarina” que atingiu o sul do país nos últimos dias 27 e 28.

Conforme a Marinha, as chances de encontrar sobreviventes são remotas. No entanto, não há previsão de data para o encerramento das buscas. Até o momento, foram encontrados os corpos de dois tripulantes. As equipes trabalham com o auxílio de dois navios da Marinha, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e helicópteros, tanto da Marinha como da Polícia Militar. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/03/04; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 30/03/04; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 01/04/04).

EUA revêem venda de jato após eliminação da concorrência FX  
Segundo *O Estado de S. Paulo*, o governo dos Estados Unidos está revendo a legislação referente à venda de equipamentos de defesa tendo como referência a concorrência FX, para compra de 12 novos caças para a Força Aérea Brasileira (FAB), no valor de US\$ 700 milhões. Apesar da empresa norte americana Lockheed-Martin ter participado da licitação com um produto de alta qualidade – jato F-16, na versão Block 60, com maior capacidade de ataque, alcance e processamento de dados – a proposta foi eliminada do processo, pois os EUA não atendem à exigência fundamental da FAB que consiste na transferência de tecnologia e dos códigos fonte dos sistemas eletrônicos de bordo. O consultor em assuntos de inteligência e defesa, Stanley Bendglinton, preparou em relatório para senadores e representantes do Partido Democrata, na qual diz que a concorrência FX “é a passagem para negócios que podem chegar facilmente a US\$ 280 bilhões envolvendo o fornecimento de outros 708 aviões de combate para 29 países até 2007”. De acordo com o consultor, já que a FAB é respeitada por sua modernidade de conceitos e compras pontuais bem feitas, a opção que a FAB vier a fazer será imitada por outros países em desenvolvimento. Bendglinton lembra que no próprio Comando da Aeronáutica há o Projeto Phoenix para aquisição de 108 supersônicos de múltiplo emprego no valor de US\$ 7,5 bilhões a médio prazo, visando a consolidação da superioridade da FAB no continente. Finalmente, ele ressalta que “a vontade dos governantes brasileiros é construir seus próprios caças de ponta e certamente isto será feito, com ou sem a participação de interesses norte-americanos. (O Estado de S. Paulo – Economia – 01/04/04).

#### SIVAM ajuda a detectar desmatamento ilegal no Acre

A *Folha* mostrou que imagens aéreas do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) permitiram ao governo do estado do Acre identificar duas áreas com desmatamento acima dos limites legais. Foi a primeira vez que imagens do SIVAM foram usadas para este fim. O Instituto do Meio Ambiente do Acre (Imac), órgão que fiscaliza o ambiente no Estado, aplicou multas no valor total de R\$ 2,5 milhões aos proprietários das áreas. Segundo o presidente do Imac, Carlos Edegard de Deus, foi o maior desmatamento e a maior multa no Estado desde que o monitoramento por satélite começou. (Folha de S. Paulo – Ciência – 02/04/04).

### AEB propõe terceirização de fábrica de peças para o programa espacial

De acordo com nota da *Folha*, após anunciar que pode rever o programa espacial por falta de recursos, o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Luiz Bevilacqua, disse no dia primeiro do mês que o governo pretende terceirizar a produção de equipamentos espaciais como lançadores e satélites. Bevilacqua afirmou, no entanto, que a transferência da atribuição para a iniciativa privada não desafoga o orçamento da agência. Segundo ele, os equipamentos continuariam sendo comprados pelo governo. Entretanto, ele ressalta que haveria melhores oportunidades de dedicação ao desenvolvimento de novas pesquisas. Para manter os compromissos fixados pela AEB e dar continuidade ao programa espacial, o chefe da agência disse que o orçamento, estimado em R\$ 100 milhões para este ano, precisa ser triplicado. Segundo ele, o ministro José Dirceu (Casa Civil) acenou com a liberação de R\$ 106 milhões até junho. Se a agência não receber este dinheiro, o programa deverá ser revisto. (Folha de S. Paulo – Ciência –02/04/04).

### Aeronáutica traça plano para evitar choques de aviões com aves

O Centro de Investigações e Prevenção de Acidentes (Cenipa) está realizando convênios em diversas capitais do país para tentar reduzir prejuízos causados por choques de aviões com aves – principalmente urubus - . O projeto está sendo desenvolvido porque em 2003 houve 343 colisões de aviões com aves. Para diminuir o problema, o coordenador do Programa de Controle do Perigo Aviário do Brasil, major da Aeronáutica Flávio Coimbra, defende o entrosamento entre diversos setores do governo e a sociedade para eliminar lixões e matadouros e também executar ações de saneamento básico e educação ambiental, afim de evitar a presença destas aves em locais próximos aos aeroportos. (O Estado de S. Paulo – Cidades – 02/04/04).

### **SITES DE REFERÊNCIA:**

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatorio@franca.unesp.br](mailto:observatorio@franca.unesp.br)

\*\*O Informe Brasil é um produto do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis

Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy, Ana Cláudia Jaquetto Pereira, Leonardo Ulian Dall'Evedove (graduandos em Relações Internacionais e bolsistas PIBIC-CNPq) e Érica Winand (mestranda em História). As informações aqui reproduzidas são de inteira responsabilidade dos jornais.